

CUIDADO COM AS PLANTAS PRAGAS E DOENÇAS IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE

Nesse ponto cabe observar que plantas nutridas, bem adubadas, com irrigação adequada, com boa insolação e bem ambientadas são plantas saudáveis e não dão chances às pragas. Outro fator muito importante é que só podemos considerar praga uma infestação, ou seja, uma lagartinha não irá condenar o seu JARDIM. Você pode trocar umas folhinhas por um belo vôo de uma borboleta, ou não?

A seguir algumas das infestações e doenças mais comuns que ocorrem em HORTAS e JARDINS.

Observe atentamente a descrição e os danos para fazer uma identificação correta e o processo de controle para agir rapidamente. Fornecemos também receitas caseiras para a produção de defensivos naturais.

FORMIGAS

DANO / IDENTIFICAÇÃO: Corte das folhas e brotações.

Facilmente identificável pelos ninhos e pelos carreiros.



CONTROLE: Procurar os ninhos e colocar uma solução de 5 partes de água com 1 parte de cândida diretamente no "olho" do formigueiro para eliminar o fungo alimentar produzido pelas formigas. Repita a operação diariamente até a eliminação.

DICA: O Plantio de Hortelã e Salsa nas bordas ou imediações do jardim evita a aproximação.



PULGÕES

DANO / IDENTIFICAÇÃO: Suga a seiva da planta deformando a planta. Identifica-se pelas folhas enrugadas. São pequenos insetos de cor cinza esverdeado que formam colônias na parte interna das folhas ou junto aos caules e talos que sugam constantemente a planta podendo levá-la à morte.

São muito comuns em todos os tipos de couves.

CONTROLE: Aplicação de CALDA FUMO veja receita na seqüência. Quando identificado o ataque no início retire a ou as folhas infectadas e queime-as.



CUIDADO COM AS PLANTAS PRAGAS E DOENÇAS IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE



LAGARTAS

DANO / IDENTIFICAÇÃO:

Folhas e ou brotos furados ou derrubados.
É facilmente encontrada nas plantas.

CONTROLE:

Aplicação de CALDA DE FUMO E ÓLEO DE NEEN.
Em caso de pequenas quantidades faça a catação manual e elimine-as.

IMPORTANTE: Para fazer a catação utilize luvas, algumas lagartas podem provocar irritações na pele.



COCHONILHAS



DANO / IDENTIFICAÇÃO: Suga a seiva da planta, fora de controle leva a planta à morte. Formam colônias na parte interior das folhas e nos caules, tem forma de pequenas escamas arredondadas de cor marrom ou de flocos brancos (plumagem) e pegajosos.

CONTROLE: Aplicação de CALDA DE FUMO.

DICA: A aplicação apenas de água com sabão também pode surtir efeito, pois o sabão asfixia o inseto. Dica fornecida pelo viveiro orgânico SABOR DE FAZENDA

ÁCAROS

DANO / IDENTIFICAÇÃO: Minúsculos aracnídeos que se alojam na parte interior das folhas formando colônias que a olho nu parecem um pó preto. Sugadores vorazes enfraquecem a planta e desviam nutrientes, provocando deformações como: superbrotações, galhas e diminuição da floração.

CONTROLE: Aplicação de CALDA DE FUMO. Em caso de pequenas quantidades retire as folhas atacadas e elimine-as.



RECEITA CASEIRA - CAVALINHA

Combate: Doenças fúngicas e fungos de solo

Ferva 50g de cavalinha seca em 1 litro de água por 20 minutos. Coe e adicione mais 10 litros de água para diluição. Pulverize sobre a planta atacada por fungos.

Continua



www.biomix.com.br

11 4617 3001



PERCEVEJOS e VAQUINHAS

"MARIAS FEDIDAS"

DANO / IDENTIFICAÇÃO: Bonitos e coloridos que parecem besourinhos. Picam as plantas para a sucção da seiva e injetam substâncias infectantes, deixando nos locais perfurados manchas escuras.

CONTROLE: Aplicação de ÓLEO DE NEEN



MOSCAS BRANCAS



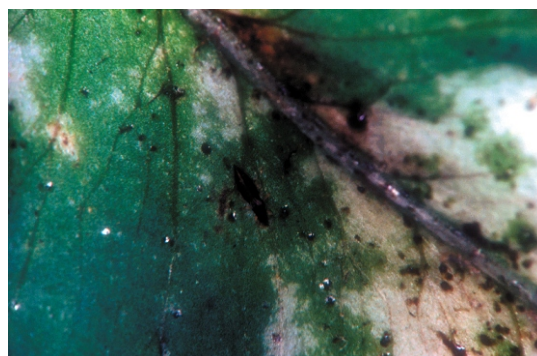
DANO / IDENTIFICAÇÃO: São insetos diminutos recobertos por uma substância branca originando os nomes vulgares de "moscas brancas" ou "piolho farinhento". Sugam continuamente a seiva vegetal provocando o definhamento até a morte das plantas

CONTROLE: Aplicação de CALDA DE FUMO. Em caso de pequenas quantidades retire as folhas atacadas e elimine-as.

TRIPES

DANO / IDENTIFICAÇÃO: Pequenos insetos alados que vivem em colônias na face interior das folhas, em ramos, flores e frutos. São sugadores de seiva tornando as partes afetadas descoloridas e manchadas. Podem transmitir viroses e doenças.

CONTROLE: Aplicação de ÓLEO DE NEEN. Em casos de grande infestação em uma planta elimine o exemplar.



RECEITA CASEIRA - ARRUDA

Combate: pulgões, cochonilhas e ácaros

Bata no liquidificador 1 litro de água e 1 ramo de arruda de uns 30cm de comprimento. Coe e pulverize sobre a planta atacada. Evite manusear a arruda sob o sol.



CUIDADO COM AS PLANTAS PRAGAS E DOENÇAS IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE



DOENÇAS

Os agentes causadores de doenças nas plantas são seres microscópicos divididos em 3 grandes grupos: fungos, bactérias e vírus. Esses agentes podem promover uma centena de males como as doenças fúngicas: míldio, oídio, podridão parda entre outras.

DANO / IDENTIFICAÇÃO: Mofos e manchas sobre as folhas ou outras partes da planta, causando o apodrecimento.

Atacam as plantas em todas as suas partes, podendo causar a morte. A disseminação dos fungos é feita pelo ar, ferramentas e pelas suas mãos, portanto quando uma planta for atacada erradique-a ou cure-a imediatamente.

CONTROLE: A única indicação orgânica para o controle e o combate às doenças fúngicas é a CALDA BORDALESA, produzida com sulfato de cobre e possui baixa toxicidade, entretanto deve-se ter cautela em sua aplicação - veja o passo-a-passo de seu preparo e aplicação no tópico específico.

PLANTAS QUE AJUDAM

ALFAVACA: O cheiro repele moscas e mosquitos. Não deve, porém, ser plantada perto da arruda.

ALHO: Eficiente como repelente de pragas do tomate.

ALECRIM: Afasta a borboleta-da-couve e a mosca-da-cenoura. É planta companheira da sálvia.

CHEIRO-DE-MULATA: O aroma forte repele insetos voadores. Pode ser plantado em toda área.

HORTELÃ: O cheiro repele lepidópteros, como a borboleta-da-couve, formigas e ratos. Pode ser plantada, ainda, como bordadura de lavouras.

TOMILHO: Afasta a borboleta-da-couve.

SÁLVIA: Repele a mariposa do repolho.

TAGETES: Repelente natural de muitos insetos e protege contra os nematóides.

COENTRO: Controla pulgões e ácaros.

GERÂNIO: Repelente natural de insetos. É sempre bom tê-los em seu jardim, embelezam e protegem.

MANJERICÃO: Repelente de moscas e mosquitos.

CITRONELA: É repelente de insetos, inclusive pernilongos e do Aedis (transmissor da Dengue).

ANIS: Repelente de traças.

CAPUCHINHA: Repele nematóides e insetos.

LOSNA: Afasta animais de sua horta. *Plante a losna em vasos e coloque-os próximos da horta, não a plante no canteiro, pois ela é incompatível com diversas plantas.*

RECEITA CASEIRA - TAGETES

Repele: Insetos, inclusive moscas domésticas

Pique 200g de tagetes - talos, folhos e folhas, e coloque num vidro com 1 litro de álcool. Feche bem o vidro e deixe por 12 horas. Quando pulverizar dilua a solução em mais 15 litros de água.



CALDA DE FUMO - Faça você mesmo o inseticida natural

Esse preparado irá ajudá-lo na solução de muitos problemas relacionados ao ataque de insetos em sua Horta e Jardim. É importante salientar que algumas certificadoras de produtos orgânicos não permitem a utilização desse preparado, justificando que a ação do alcatrão ser prejudicial à saúde quando utilizado indiscriminadamente.

INDICAÇÃO: Pulgões, cochonilhas, grilos, lagartas, ácaros, moscas branca, tripes e pulgas.

FUNÇÃO: Inseticida

MATERIAL NECESSÁRIO

- . 100g de fumo em rolo - uns 10cm de comprimento
- . 1 litro de água
- . 1 colher de sopa de cal hidratada
- . 1 panela - não utilize utensílios de sua cozinha
- . 1 balde plástico com capacidade para 20 litros
- . ½ pedra de sabão de coco
- . 5 litros de água para dissolver o sabão de coco



Calda Adesiva - 01: Pique o sabão e coloque ½ litro de água para aquecer.



Calda Adesiva - 02: Coloque o sabão na panela e aqueça até dissolver.

Calda Adesiva - 03: Passe por uma peneira fina num balde com mais 5 litros de água. Está pronta a mistura para receber a calda.

CALDA DE SABÃO OU CALDA ADESIVA

Antes de fazer a calda de fumo é necessário fazer a calda adesiva ou a calda de sabão.

Essa solução servirá para fixar a calda de fumo, ou qualquer outra solução às plantas. Em alguns casos o uso apenas dessa calda já é suficiente para eliminar alguns tipos de infestações, como as cochonilhas, por exemplo.

Para fazer a calda é muito simples: Coloque em fogo brando a barra de sabão de coco e os 2 ½ litros de água, aqueça até o sabão dissolver completamente. Deixe esfriar e reserve.



CALDA DE FUMO - PASSO-A-PASSO



Calda de Fumo Passos 01 e 02:

Pique bem o fumo de rolo e coloque na água ainda fria. Coloque a no fogo para ferver.



Fervendo: Levantando fervura deixe por 20 minutos mexendo sempre para não subir e transbordar.



Passo 03: Depois de fervido passe por uma peneira fina já misturando à calda adesiva de sabão.



Passo 04: Depois de frio, adicione uma colher de cal hidratada.



Calda de Fumo final: Adicione 10 litros de água, mexa bem e já está pronta para aplicação

IMPORTANTE

- . Utilize pulverizador de bico fino para aplicação
- . Durante a aplicação use máscara de proteção
- . Depois de aplicado deve-se aguardar 12 horas antes do consumo das ervas, temperos, verduras e legumes.
- . Não aplique em dias chuvosos e nem de muito vento.
- . Não armazene esse produto, faça apenas a quantidade necessária. Após 8 horas a solução perderá o efeito inseticida.
- . Não coloque os restos do fumo em seu jardim ou em pilhas de compostagem.
- . Respeite o intervalo de 2 dias entre as aplicações.



CALDA BORDALESA - PASSO-A-PASSO

Essa calda é a solução para a maioria das doenças causadas pelos fungos e bactérias, além de possuir ação repelente à diversas espécies de insetos.

INDICAÇÃO: Doenças fúngicas em geral como Míldio, septoriose, manchas foliares...

FUNÇÃO: Fungicida

CALDA BORDALESA MATERIAL NECESSÁRIO

- . 65g de sulfato de cobre - encontrado comumente em casas agrícolas - 5 colheres das de sopa.
- . 65g de cal virgen - 5 colheres das de sopa.
- . 10 litros de água
- . 1 balde plástico para dissolver o sulfato de cobre.

Importante: Não utilize recipientes de metal para diluir o sulfato de cobre o qual reage e corroe esses materiais.

- . 1 lata para queimar a cal.
- . Pedaco de tecido de algodão 20x20cm
- . 30cm de arame
- . Peneira fina



CALDA BORDALESA - PASSO-A-PASSO



Passo 1 - 24h antes: Quebre bem o sulfato de cobre a faça uma trouxinha com o tecido de algodão amarrando com o arame. Deixe uns 25cm de sobra do arame.



Passo 2 - 24h antes: No balde plástico coloque 2 litros de água e a trouxinha de sulfato de cobre como mostra a foto. Deixe dissolver por 24 horas.



CUIDADO COM AS PLANTAS PRAGAS E DOENÇAS IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE



Passo 3 : No dia de preparar a calda, coloque a cal num pouco de água para queimar. Esse processo irá esquentar mas, é normal. A cal está queimada.



Importante : Até esse ponto as duas soluções podem ser guardadas por até 1 mês. Uma vez misturados, formando a calda bordalesa, irá durar 3 dias.



Passo 4: Coloque a peneira na boca do balde e despeje a cal queimada na solução de sulfato de cobre. Misture mais 5 litros de água e misture bem.



Final: A calda ficará com esse tom azul. Já está pronta para a aplicação.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES PARA APLICAÇÃO DA CALDA BORDALESA

- . Não aplique quando as folhas estiverem molhadas, por chuva, sereno ou rega.
- . Não regue suas plantas no dia da aplicação.
- . Nunca aplique sob o sol quente ou com temperaturas muito baixas.
- . Utilize equipamento de segurança na aplicação e na confecção da calda.
- . Evite o contato com a pele.
- . Respeite o intervalo de 20 dias entre as aplicações.
- . **INPORTANTE:** Todo alimento que for pulverizado com a CALDA BORDALESA deve ser muito bem lavado antes de ser consumido.



Pulverizador: Aplique a calda com pulverizador. Dê preferência aos de maior pressão para não respingar sobre as plantas. Siga as orientações do próximo quadro.